

Aluno (a): _____

Nº _____

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 3ª SÉRIE:

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto **dissertativo-argumentativo** em norma-padrão da língua portuguesa sobre o tema “**Os desafios para a valorização da arte urbana no Brasil**”. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

COLETÂNEA:

TEXTO I – Grafite e Arte Urbana

Grafite e Arte Urbana (*Street art*) são fenômenos do mundo contemporâneo e urbano e se tornaram parte da vida moderna. São formas de arte em rápido desenvolvimento constituídas por diversos tipos e estilos.

É importante saber que há uma linha tênue entre o Grafite e a Arte Urbana. As pessoas frequentemente confundem um com o outro.

Grafite é o nome dado às inscrições feitas em parede desde a Pré-História. Tanto no antigo Egito como no Império Romano praticava-se essa forma de arte.

De fato, o grafite é uma forma de arte que existe desde que os povos pré-históricos deixavam suas marcas nas cavernas em que viviam. O desejo que o homem tem de deixar sua marca é algo primitivo e poderoso – um fenômeno que se presenciou ao longo da história humana.

Mas o estilo de grafite urbano conhecido pela maioria das pessoas – o estilo que utiliza latas de spray – surgiu em Nova Iorque, no final da década de 1960. Foi originado nos metrô da cidade à medida que as pessoas escreviam seus nomes. A subcultura do grafite existe há décadas e continua forte.

O grafite está também associado ao **Hip Hop**.

O Hip Hop é uma subcultura que se originou em uma área marginalizada no bairro do Bronx, em Nova Iorque. O Hip Hop se espalhou rapidamente por outras partes da cidade e, mais tarde, ao redor do mundo. Esse estilo de música é caracterizado por quatro elementos distintos: música rap, “DJing” (a arte de ser um “DJ” – disc-jóquei), break e grafite.

A palavra grafite advém do italiano: *graffare* significa “riscar”. No âmbito da História da Arte, o termo “grafite” se refere a obras produzidas ao se arranhar um desenho em uma superfície.

Considera-se grafite inscrições caligrafadas e desenhos que são rabiscados, riscados ou pichados em uma parede ou em outra superfície em um espaço público. O grafite pode ser constituído por simples palavras inscritas ou por pinturas elaboradas feitas em paredes: costuma ser uma arte bem pensada que critica a sociedade contemporânea. Hoje, a forma mais comum de grafite é a *tag* – uma forma moderna de rabiscar o nome na parede. É geralmente feito com tinta de spray ou marcadores. A *tag* é a assinatura, ou seja, o pseudônimo, do artista.

O grafite está em toda parte – nas ruas das cidades, nos corredores de colégios, nas capas de álbuns lançados por artistas rap, nas laterais de prédios, nos ônibus, nas roupas, etc. Geralmente, é proibido fazer grafite em espaços públicos. Algumas pessoas acreditam que o fato de o grafite ser ilegal em certos lugares torna a experiência de deixar sua marca até mais emocionante, pois se torna uma combinação de auto expressão e tabu. É importante ressaltar que o grafite que é feito ilegalmente, sem a permissão do proprietário do imóvel, é um ato punível pela lei e é, em muitos casos, intitulado de vandalismo.



Loja pichada



Tag

Desde a década de 1960, o grafite evoluiu de assinaturas feitas com marcadores mágicos para murais que cobrem as laterais de prédios e de comboios. Algumas pessoas consideram que o grafite é uma forma de vandalismo, mas há aqueles que veem o grafite como uma forma de arte. Ao longo dos anos, essa expressão artística evoluiu significativamente e deixou sua marca em paisagens urbanas.

O grafite e a Arte Urbana estão interligados. A Arte Urbana é um subgênero do grafite: é uma classificação geral de quase qualquer tipo de arte criada em uma rua, parede ou localização externa. É definida como uma arte visual “nas ruas”. O termo engloba o grafite tradicional, a pichação de muros, o grafite estêncil e o *Stickerart* – uma modalidade de Arte Urbana que utiliza etiquetas adesivas.

As diferenças entre o grafite e a Arte Urbana se encontram nos objetivos do artista, no público-alvo e na forma como são apresentadas. A Arte Urbana é desenhada com um foco pictórico em vez de textual, e é rebelde, mas não propositalmente destrutivo, pois visa a embelezar o ambiente urbano. Artistas urbanos às vezes apresentam conteúdo socialmente relevante, infundido com valor estético, para atrair atenção a uma causa ou como forma de “provação artística”. O grafite é frequentemente usado como uma forma de comunicação entre grafiteiros ou gangues de rua. A Arte Urbana visa a atingir um público amplo e é diferente do grafite e de *tagging*, que são vistos por muitas pessoas como forma de vandalismo.



Arte Urbana

É ilegal?

A distinção legal entre grafite e Arte é a permissibilidade.

Não importa se é uma grande obra de arte ou rabiscos ilegíveis, o grafite em muros ou prédios públicos, quando feito sem permissão, é um crime de dano. O grafite, mesmo quando é muito bem feito, constitui **vandalismo** – o dano ao patrimônio. Pessoas que pintam em espaços públicos ou privados, sem terem obtido permissão para fazê-lo, estão cometendo atos de vandalismo e são, por definição, criminosos. (...)

Disponível em: Arte Urbana - Grafite - Educação Artística | EducaBras. Acesso em: 08.02.2021 (Adaptado)

TEXTO II

“Aquário Urbano” será o maior mural de arte urbana de São Paulo, com 10 mil m² de grafite.



Disponível em: "Aquário Urbano" será o maior mural de arte urbana de São Paulo, com 10 mil m² de grafite | DASartes. Acesso em: 08.02.2021 (Adaptada)